



SENTIROLHÃO

ABR'14 #02 | AGENDA
MUNICÍPIO
DE OLHÃO

40 ANOS DE DEMOCRACIA, SEMPRE!

Comemora-se este ano o 40º aniversário da Revolução do 25 de Abril, mais conhecida pela “Revolução dos Cravos”.

Já nasci num País Livre e Democrático. Muito se falou e escreveu ao longo destas quatro dezenas de anos, mas nunca é demais lembrar os princípios base que estiveram na origem desta alteração profunda, levada a cabo por umas centenas de Capitães e apoiados, poucas horas depois, pacificamente, por milhares de civis: implementar a Democracia e fomentar o Desenvolvimento, tendo por princípio base a Liberdade, era o seu lema.

Portugal era um País pobre, socialmente atrasado, semianalfabeto, com um regime político decadente e desprezado pelas democracias europeias e mundiais. Vivía-se o tempo do “Orgulhosamente só!”.

Neste quase meio século muito mudou em Portugal: veja-se as infra-estruturas criadas, a eletricidade e saneamento em quase 99% do território nacional, a criação do Serviço Nacional de Saúde, o ensino obrigatório até ao 12º ano, a extinção da quase totalidade dos inúmeros bairros da lata e o trabalho infantil, a formação de jovens e empreendedores capazes de competir com outros de países mais avançados e evoluídos.

Também Olhão cresceu nestes últimos anos. Temos hoje uma nova cidade virada para a Ria Formosa, com uma marginal ímpar e de enormes potencialidades, seja na área do Turismo, da Restauração, da Hotelaria ou no Porto de Recreio/Marina. A indústria pesqueira e de transformação, bem como a de aquacultura, sustentadas e adequadas aos no-

vos paradigmas têm alavancado a economia local e a empregabilidade.

Mas não só nestas grandes áreas de intervenção, arquitetónica e económica, a nossa cidade cresceu: as grandes apostas dos vários executivos do pós 25 de Abril foram dotar Olhão de diversos e modernos equipamentos, nomeadamente nas áreas da saúde, do ensino e do lazer, por forma a proporcionar aos Olhanenses uma excelente qualidade de vida. Somos uma cidade moderna e em crescimento.

Mas as comemorações desta importante data devem, obrigatoriamente, servir para que se faça uma reflexão sobre o passado e se defina estratégias para o futuro. Combater o desemprego e a exclusão social, continuar a apoiar quem necessita, olhar para os mais jovens e incentivá-los a ficar e apostar no seu País e na sua cidade, bem como renovar a confiança nas instituições são a NOSSA PRIORIDADE!

Quem depreciar o feito dos Capitães de Abril, quem esquecer o que muitos anti-fascistas sofreram, quem procurar olvidar as lutas dos pescadores e do operariado conserveiro, quem menosprezar o que hoje somos e o que éramos há 40 anos atrás, estará a ser injusto e pouco democrata para com um passado coletivo que nos honra.

Eu quero continuar a educar os meus filhos e a ver crescer os meus netos em LIBERDADE! Obrigado a todos os que fizeram de Portugal um País Democrático, Desenvolvido e com FUTURO!

António Miguel Pina
Presidente da Câmara Municipal de Olhão

40 YEARS OF DEMOCRACY, ALWAYS!

This year is commemorated the 40th anniversary of the Revolution of April the 25th, best known for the “Carnation Revolution”.

I was already born in a Free and Democratic Country. Much has been said and written over these four decades, but it’s never too much to remember the basic principles that led to this profound change, undertaken by a few hundred captains and supported, a few hours later, peacefully by thousands of civilians: to implement Democracy and to promote Development, based on the principle of Freedom, was the main motto.

Portugal was a poor country, socially delayed, semi-illiterate, with a decadent political system and despised by the European and world democracies. It was the time of the “Proudly alone”.

In this nearly half a century much has changed in Portugal: just to refer the infrastructure that were created/established, the electricity and the sanitation services in almost 99% of the national territory, the creation of the National Health Service, the compulsory education up to 12th grade, the extinction of almost all of the numerous slums and child labor, the youth training and entrepreneurs able to compete with other from more advanced and developed countries.

Olhão has also grown in the last few years. Today we have a new town facing the Ria Formosa, with a unique avenue and huge potentialities, whether in the Tourism sector, catering, Hotel Industry or in the Recreational Port / Marina. The fishing and processing industry, as well as aquaculture, sustained and have leveraged the local economy and employment. The appropriate new paradigms fishing and processing industry, as well as

the aquaculture, sustained and adequate have leveraged the local economy and employment.

But not only in these major intervention areas, architectural and economic, our town grew: the big bets of several executive post April the 25th were to endow Olhão with diverse and modern equipment, especially in the areas of health, education and leisure in order to provide to the Olhanenses an excellent quality of life. We are a modern and growing town.

But the celebrations of this important date must necessarily serve to make a reflection on the past and set strategies for the future. Combating unemployment and social exclusion, continue to support those in need, to look at the youngest and encourage them to stay and to invest in their country and in their town, as well as, to renew the confidence in institutions ARE OUR PRIORITY!

Those who depreciate the deeds of the Captains of April, those who Forget what many anti-fascists suffered, those who try to forget the struggles of fishermen and canning laborers, those who despise what we are today and what we were 40 years ago, is being unfair and little democrat towards a collective past that honors us.

I want to continue to educate my children and see my grandchildren growing up in FREEDOM! Thanks to all those that made Portugal a democratic country, Developed and with FUTURE!

António Miguel Pina
Mayor of the Town Hall of Olhão

ÍNDICE

Comemorações 25 Abril	05
CULTURA - CULTURE	06
Música - Music	06
Exposições - Exhibitions	09
Dança - Dance	10
Literatura - Literature	12
Conversas - Conversations	14
Cinema - Cinema	15
Animação - Animation	16
KIDS	17
Literatura - Literature	18
Música - Music	24

DESPORTO - SPORTS	21
OLHAR OLHÃO - LOOKING OLHÃO	33
Mercados e Feiras de velharias <i>Flea fairs and markets</i>	62
Contactos úteis <i>Useful contacts</i>	62

FICHA TÉCNICA TECHNICAL FILE

Edição - Edition
Município de Olhão

Coordenação Editorial
Editorial Coordination
Gabinete de Apoio à Presidência
- Gabinete de Comunicação
Município de Olhão

Design e Paginação
Design and Page Layout
Charrão Studio

Tradução - Translation
António José Sousa

Impressão - Print
Gráfica Comercial

Tiragem - Print Run
3.000 Exemplares

Periodicidade - Periodicity
Mensal - Monthly

Distribuição - Distribution
Gratuita - Free

propriedade - property
Município de Olhão
Contactos - Contact
+351 289 700 170 - geral@cm-olhao.pt

25 ABRIL 40 ANOS OLHÃO 1974*2014

COMEMORAÇÕES 25 DE ABRIL
40 ANOS - 40 MOMENTOS
UM MÊS DE ATIVIDADES DEDICADAS
AOS 40 ANOS DE LIBERDADE

01 A 29 DE ABRIL - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ao comemorar os 40 anos do 25 de Abril de 74 o Município de Olhão assinala esta importante data com um grande programa de atividades - 40 anos /40 momentos - envolvendo diversas entidades do Concelho em articulação com as Freguesias e as diferentes áreas do Município (social, educação, cultura, juventude e desporto).

25 DE ABRIL

08H00 - Alvorada de Abril - Rua 25 de Abril (Pechão)
Org. Junta de Freguesia de Pechão

09H30 - Hastear da Bandeira Nacional - Paços do Concelho
Com a participação da Fanfarra dos Bombeiros Municipais de Olhão e da Banda Filarmónica 1º de Dezembro de Moncarapacho e os grupos de Escutas e de Escuteiros do concelho.
Org. CMO

11H00 - Rua 25 de Abril
Inauguração do Topónimo "Rua 25 de Abril"
Org. CMO

12H00 - Homenagem aos Antifascistas de Pechão
Rua 25 de Abril (Pechão)
Frente à Placa Evocativa.
Org. Junta de Freguesia de Pechão

Consulte o Programa Oficial das Comemorações dos 40 anos do 25 de Abril no Concelho de Olhão.

1ª GALA INTERNACIONAL DE ACORDEÃO DE OLHÃO

03 DE ABRIL - 21H30
AUDITORIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Dado o prestígio e aceitação popular que o acordeão tem nas gentes algarvias, onde vultos como José Ferreiro (pai), Madeirinha, Filipe de Brito, João Frade, alcançaram assinalável prestígio e fama nacional e mundial, decidiu-se promover a 1ª Gala Internacional de Acordeão de Olhão.

Esta 1ª Gala irá contar com os acordeonistas portugueses: Rodrigo Maurício, Fernando Inês, Jorge Alves, Henídio Gonçalves e Francisco Sabóia, para além de dois famosos campeões do mundo, o sérvio Marik Petard e o italiano Pietro Adragna.

Ir-se-á, também, prestar homenagem póstuma a Isolina Granja, prestigiada acordeonista olhanense, com sessenta anos de carreira internacional. Atuarão neste tributo: Paulo Domingos e Marisa Mendes, que com a homenageada formavam um prestigiado trio. As obras interpretadas serão da autoria de Isolina Granja.

Organização:
Junta de Freguesia de Quelfes e Grupo Etnográfico de Quelfes

1ST ACCORDION INTERNATIONAL GALA OF OLHÃO

APRIL 03 - 09:30 PM
MUNICIPAL AUDITORIUM OLHÃO

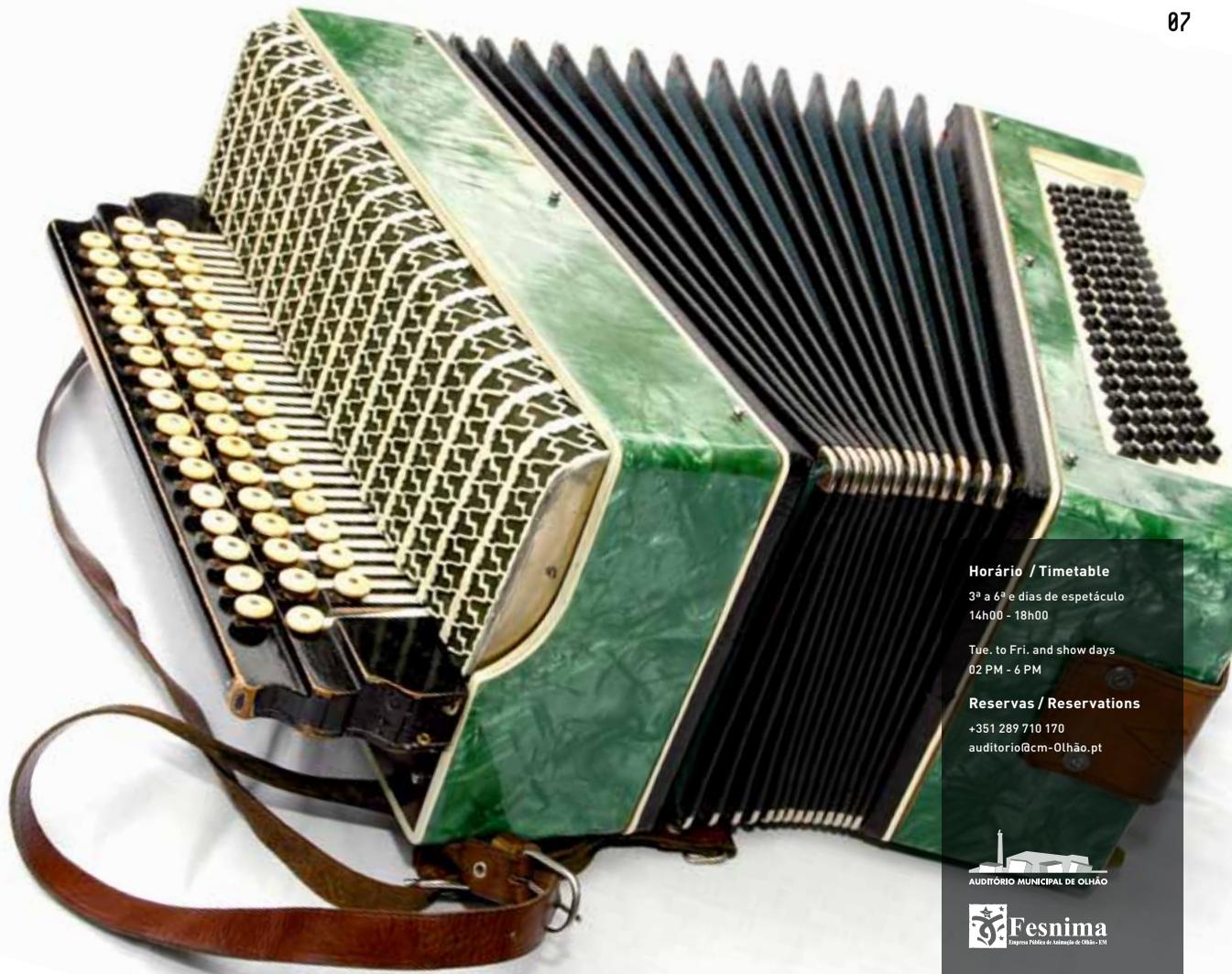
Given the prestige and popular acceptance that the accordion has in the Algarve people, where figures like José Ferreiro (father), Madeirinha, Filipe de Brito, João Frade, have achieved a remarkable prestige and national and worldwide fame, it was decided to promote the 1st Accordion International Gala of Olhão.

This 1st Gala will rely on the Portuguese accordionists: Rodrigo Maurício, Inês Fernando, Jorge Alves, Henídio Gonçalves and Francisco Sabóia, apart from the two famous world champions, the Serbian Marik Petard and the Italian Pietro Adragna.

There will be also a posthumous tribute to Isolina Granja, the prestigious olhanense accordionist, with sixty years of international career.

They will act in this tribute: Paul Domingos and Marisa Mendes, who with the honoree formed a prestigious trio. The interpreted works are authored by Isolina Granja.

Organization:
Parish Council and Ethnographic Group of Olhão



Horário / Timetable

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt



ABRIL BANDAS MIL 2014

24, 25 E 26 DE ABRIL - 21H00
SOCIEDADE RECREATIVA PROGRESSO
OLHANENSE

Abril Bandas Mil é um concurso de bandas de garagem, que vai para a sua 4.ª edição e que tem como objetivo dar oportunidade às bandas amadoras de mostrar os seus trabalhos originais. Ao longo das edições anteriores a iniciativa atingiu alcance nacional através da participação de bandas de várias regiões do país e a edição de 2014 promete muitas novidades.

O regulamento pode ser consultado em www.mojuOlhao.com e as inscrições podem ser efetuadas até ao dia 15 de Abril através do email abrilbandasmil@gmail.com.

Participa, o teu lugar é em cima do palco!



EXPRESSIONES DA COR, EXPRESSIONES DO MOMENTO EXPOSIÇÃO COLETIVA DE PINTURA DE PEDRO ÁGUAS E CLÁUDIA MARQUES

01 A 30 DE ABRIL - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Pedro Águas e Cláudia Marques são dois jovens artistas, recentemente Licenciados em Artes Visuais pela Universidade do Algarve, que partilham a mesma paixão pela pintura.

A Exposição pretende mostrar o estilo e técnicas individuais de cada um. Pedro Águas, com um estilo artístico Expressionista Figurativo e Surreal, apresenta um conjunto de obras onde a sua temática remete a uma constante crítica à sociedade atual. Por seu lado, Cláudia Marques, com um estilo artístico Expressionista Abstrato, onde a cor e a intensidade do traço apelam à criatividade e imaginação do espetador.

Horário:

Terça a sexta das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h30

Sábados: 13h00 às 18h30

Encerra às segundas.



"ROMEO E JULIETA"

COMPANHIA DE DANÇA CONTEMPORÂNEA DE ÉVORA

11 DE ABRIL - 21H30 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

O incognoscível, onde invoco das profundezas da minha alma as visões e memórias que estão para além do visível e do verbal, a dança no seu lado mais lúdico e sensorial, a música de Prokofief, particularmente a obra "Romeu e Julieta". O mundo enigmático das emoções, que juntou os dois personagens, assim como o amor incompreendido e impedido por terceiros, onde muitos de nós encontramos identificação.

Foi a base e a inspiração para este meu, nosso "Romeu e Julieta".

Foquei-me na sincronicidade no encontro, no desencontro, no baile, nas famílias antagónicas, na cena do balcão (noite de amor), no desgosto, e no final na cripta.

Apoiei-me em simbolismos para decifrar e ajudar na trama.

Elementos da natureza (esses bem portugueses), desde paisagens alentejanas ao crepúsculo, a flores, assim como imagens de auroras boreais.

Onde um dos símbolos mais marcantes é a Rosa, e que a sua beleza jamais feneça: "quanto mais a desabrochada rosa se desfolhar sob a ação do tempo, ao menos que a tenra herdeira possa perdurar na sua saudade".

Benvindo Fonseca



"ROMEO AND JULIET"

CONTEMPORARY DANCE COMPANY OF ÉVORA

APRIL 11TH - 09.30 PM - MUNICIPAL AUDITORIUM OF OLHÃO

The unknowable, where I invoke from the depths of my soul the visions and memories that are beyond the visible and the verbal, the dance at its most playful and sensorial side, the music of Prokofiev, especially the work "Romeo and Juliet". The enigmatic world of emotions, that joined the two characters, as well as the love misunderstood and prohibited by others, where many of us find resemblances.

It was the basis and inspiration for this mine, our "Romeo and Juliet".

I focused myself on the synchronicity in the the meeting, in the mismatch, in the dance, in the antagonistic families, in the balcony scene (Night of Love), in the heartbreak, and at the end in the crypt.

I have relied in the symbolisms to decipher and to help in the plot.

Elements from nature (those which are very Portuguese), as the Alentejo landscapes in the twilight, the flowers, as well as, the images of the aurora borealis.

Where one of the strongest symbols is the Rose, and that her beauty would never die: "the more the rose is bloomed it defoliates under the action of the time, unless the tender heir might endure in her saudade."

Benvindo Fonseca

Horário / Timetable

3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00

Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations

+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt

auditorio.cm-olhao.pt



HISTÓRIA DO PCP NA REVOLUÇÃO DOS CRAVOS, DE RAQUEL VARELA

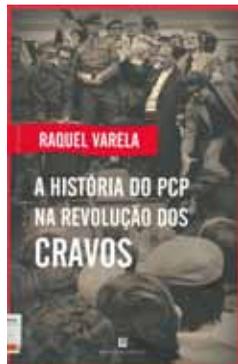
LIVRO DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No ano em que se comemoram os 40 anos do 25 de Abril, Dia da Liberdade, propomos-lhe a leitura do livro História do PCP na revolução dos cravos, de Raquel Varela.

O livro de Raquel Varela analisa pela primeira vez [...] o papel político especificamente desempenhado pelo Partido Comunista Português no processo revolucionário de 1974/1975. Fâ-lo de forma bem sustentada, construindo uma abordagem inovadora, ainda que naturalmente controversa, de um período crucial da nossa história do século XX.

(da Contracapa)



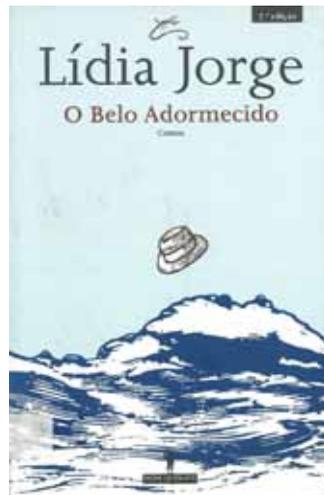
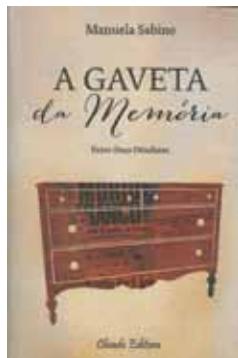
LANÇAMENTO DO LIVRO *A GAVETA DA MEMÓRIA*, DE MANUELA SABINO

05 DE ABRIL - 16H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Maria Manuela do Carmo Sabino nasceu em Olhão em 1947. Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Católica de Lisboa. A sua tese de mestrado intitula-se Relações Escola-Família. Dinâmicas Organizacionais numa Escola.

Viveu muito tempo em Angola, na então Moçâmedes, hoje, Namibe. Vive atualmente em Olhão e é a primeira vez que publica um livro.

A Gaveta da Memória retrata a vida de Ana, portuguesa nascida em Alcoutim, passa aí a sua infância, de onde parte, depois de concluídos os estudos liceais em Faro, para a Universidade de Coimbra, onde se enamora de Pablo, espanhol, nascido em Encinasola, refugiado da guerra civil espanhola, em Barrancos, com quem inicia uma vida em comum e de quem tem uma filha. Ambos, na infância, cada um na zona onde habita, sofrem o efeito das ondas de choque resultantes do eclodir da guerra civil espanhola.



CLUBE DE LEITURA LER, RELER E TRESLER

08 E 29 DE ABRIL - 15H00

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Obra em discussão:

O Belo Adormecido,
de Lídia Jorge

Público-alvo: membros do clube de leitura



APRESENTAÇÃO DO LIVRO *PEDAÇOS DE MIM PARTES VOSSAS*, DE DINAMENE SOUSA

26 DE ABRIL - 16H00 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Dinamene Ribeiro de Sousa nasceu em Angola (Namibe) a 13 de fevereiro de 1975. Viveu em Lisboa, Baixo Alentejo e Faro.

Iniciou os seus estudos superiores na Faculdade de Psicologia da Universidade Clássica de Lisboa. Licenciou-se em Biologia Marinha e Pescas (pré Bolonha) na Universidade do Algarve.

O seu gosto pela leitura e pela escrita criativa, levou-a a colaborar no blogue <http://lendoempre.blogspot.pt/>

“Pedaços de mim, Partes vossas” é um livro de contos, no limiar entre a realidade e a fantasia, em que são percorridos temas do dia-a-dia, como o nascimento, o ambiente, o amor, o sonho, o desemprego, a esperança, a amizade, as relações humanas, que podem ser experienciados por qualquer um de nós, como partes de um todo. Este é o seu primeiro livro.



CONVERSAS DE MUSEU

COM JOAQUIM PARRA

12 DE ABRIL - 15H00 - MUSEU MUNICIPAL DE OLHÃO

Nas "Conversas de Museu" deste mês de Abril, iremos falar de Memórias tendo como ponto de partida objectos que pela mão de Joaquim Parra ganham vida, ou recordam vidas, ou como o próprio diz: "(...) não é só a memória individual que se revê neste, ou naquele objeto. Há aqueles que marcaram uma geração, que fazem parte da memória coletiva(...)".

O mote está lançado para mais uma amena conversa, numa tarde diferente.

MUSEUM CONVERSATIONS

WITH JOAQUIM PARRA

APRIL 12 - 03:00 PM - MUNICIPAL MUSEUM OF OLHÃO

In the "Museum Conversations" of April, we will talk about the Memories having as a starting point objects that by the hand of Joaquim Parra are brought to life, or they recall lifetimes, or as himself uses to say (...) is not only the individual memory that revises itself in this or that object. There are those who have marked a generation, that are part of the collective memory (...) ". The motto is released for one more pleasant conversation, in a different afternoon.

"A COSTA DOS MURMÚRIOS", DE MARGARIDA CARDOSO ^{m/12}

FILME DO MÊS

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

No final dos anos 60, Evita chega a Moçambique para casar com Luís, um estudante de matemática que ali cumpre o serviço militar. Evita rapidamente se apercebe que Luís já não é o mesmo e que, perturbado pela guerra, se transformou num triste imitador do seu capitão, Força Leal. Os homens partem para uma grande operação militar no norte. Evita fica sozinha e, no desespero de tentar compreender o que modificou Luís, procura a companhia de Helena, a mulher de Força Leal. Submissa e humilhada, Helena é prisioneira na sua casa onde cumpre uma promessa. É ela quem revela o lado negro de Luís...Perdida num mundo que não é o seu, Evita apercebe-se da violência de um tempo colonial à beira do fim.



CHÁS DANÇANTES

DOMINGOS - 15H00 - CASA DO POVO
DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

A Casa do Povo do Concelho de Olhão com sede em Moncarapacho realiza todos os domingos Chás Dançantes a partir das 15h00. Este mês teremos como artistas Luís Pacheco no dia 6 e Madalena Roque no dia 13. No dia 20, Domingo de Páscoa será a vez de Luís Filipe. A tarde emblemática do dia 25 de abril, sexta-feira, terá um Chá Dançante especial. A música ficará por conta de Ricardo Martins. No dia 27, último domingo do mês, o Duo Som Ritmo sobe ao palco da Casa do Povo.



CONTRA CORRENTE

05 DE ABRIL - 15H00 - CASA
DO POVO DE OLHÃO EM
MONCARAPACHO

Contra Corrente a banda algarvia de PunkRock composta por João Relógio, João Carlos (Coras), Jimmy Bernardo e Toni Cagaita.



IVETE MANGALHO & ROLINHAS

26 DE ABRIL - 16H00 - CASA
DO POVO DE OLHÃO EM
MONCARAPACHO

Concerto com Ivete Mangalho & Rolinhas - Música de baile, para dançar ao som de êxitos da música popular portuguesa, brasileira e latina.

AGENDA KIDS



HORA DO CONTO**"HELFI E A LENDA DE QUELFES!"**

QUARTAS E SEXTAS
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público: Pré-Escolar
Horário: Quartas-feiras às 10h30 e sextas-feiras às 14h15.

Público: 1º, 2º ciclos
Horário: Quartas-feiras às 14h15 e sextas-feiras às 10h30.

**COLINHO COM HISTÓRIAS (BEBÉTECA)**

05 DE ABRIL - 17H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Os bebés vão começar a descobrir o gosto pelos livros e pela leitura. Os pais e os bebés são envolvidos num ambiente calmo e agradável. Um espaço onde se vai sentir em casa.

Público-alvo: 6 aos 36 meses

ZÉ CAROLAS VISITA A BIBLIOTECA

12 DE ABRIL - 17H00
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Para a comemoração do dia internacional do livro, convidámos o Zécarolas para alegrar este sábado em família!

Público-alvo: 3 aos 5 anos

DESCOBRINDO A BIBLIOTECA

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Ideal para formar os pequenos leitores na sua primeira visita à biblioteca, conhecendo os seus cantos e recantos.

Público-alvo: Pré-Escolar e 1º ciclo

À LUPA NA BIBLIOTECA!

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Propomos-te o desafio de como navegar no espaço da biblioteca em busca de informação útil, de saber e de leituras.

Os livros nas estantes estão arrumados por cores, porquê! Traz a tua turma e vem descobrir...

Público-alvo: 2º e 3º ciclos

LIUVOS VÃO PASSEAR À CRECHE

17 DE ABRIL - 10H30
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

Público-alvo: Creche

Reservas para as escolas mediante inscrição prévia
Contacto: 289 700 130
E-Mail: ipaulo@cm-Olhão.pt



biblioteca municipal
de olhão

**CLUBE LEITURA ESTÓRIAS A CRESCER**

26 ABRIL - 16H30 - BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OLHÃO

A Biblioteca Municipal de Olhão desafia os pais e as crianças dos 3 aos 5 anos a participar no seu Clube de Leitura: Estórias a crescer. Com uma periodicidade mensal, este será um espaço dedicado à interacção entre as famílias, o livro e a leitura. Leitura de histórias, jogos de palavras, e outros farão parte destes encontros!

Público-alvo: 3 aos 5 anos
Requer inscrição prévia

AVÔ CANTIGAS - É BOM SONHAR

05 DE ABRIL - 16H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Ao atingir os 30 anos de carreira, o Avô Cantigas apresenta-se ao vivo com um novo concerto que vai deliciar miúdos e graúdos.

Acompanhado em palco por atores que interpretam divertidos netinhos, ele vai cantar uma mão cheia de canções inesquecíveis que são a garantia de um tempo bem passado com grande animação.

<A Cantiga do Avô Cantigas>, <Fungagá da Bicharada> ou <Fantasmilha Brincalhão>, são exemplos de um reportório que vai dos grandes clássicos aos sucessos mais recentes. O patusco velhote sabe que vai colher a carinhosa atenção dos jovens papás e mães de hoje que, revendo-se nos filhos que têm ao seu lado, poderão viajar às suas infâncias onde já escutavam o Avô Cantigas de então.

O tempo passou e uma nova geração de crianças pode agora receber este testemunho que faz de É BOM SONHAR um espetáculo familiar, efervescente e muito participativo; a comunicação entre o palco e a plateia será uma realidade cheia de uma alegria contagiante.

A divertir educando e a educar divertindo, o Avô Cantigas está de volta com uma produção cheia de boa música sempre acompanhada de muita fantasia.

É BOM SONHAR é o novíssimo espetáculo deste ídolo da pequenada que toda a família vai adorar.

Avô Cantigas O MUSICAL

Horário / Timetable
3ª a 6ª e dias de espetáculo
14h00 - 18h00
Tue. to Fri. and show days
02 PM - 6 PM

Reservas / Reservations
+351 289 710 170
auditorio@cm-olhao.pt

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Fesnima
Empresa Pública de Administração de Obras - E.P.

SENTIR DESPORTO

V EDIÇÃO JOGOS DE QUELFES

ATÉ 06 DE ABRIL - 17H00 - AUDITÓRIO MUNICIPAL DE OLHÃO

Decorre até 6 de Abril a V edição dos Jogos de Quelfes, o mais emblemático evento de promoção do Olimpismo realizado em Portugal, direcionado aos alunos que frequentam o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

Além das já tradicionais provas culturais e artísticas, a organização contempla este ano a organização de diversas conferências, relacionadas com o tema do Olimpismo, de onde se destaca a primeira, subordinada ao tema «A importância do Olimpismo no desenvolvimento das crianças» e que contará com a participação das mais altas figuras do Movimento Olímpico nacional, Prof. José Manuel Constantino, Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. Humberto Santos, Presidente do Comité Paralímpico de Portugal e o Dr. Luís Costa, Presidente da Academia Olímpica de Portugal.

Supervisionados pelo Comité Internacional Jogos de Quelfes, estes Jogos de Quelfes locais são uma organização da Junta de Freguesia de Quelfes em parceria com o Município de Olhão.



TERÇA - 01/04

9H30
Atletismo (Estafeta 3x60m)
Lenço Grego
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

QUARTA - 2/04

9H30
Natação (25m livres e 25m bruços)
PISCINAS MUNICIPAIS DE OLHÃO

14H30
Esgrima
PAVILHÃO ESCOLA EB 2/3 JOÃO DA ROSA

QUINTA - 03/04

9H30
Futebol Masculino
ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLHÃO

18H00
Conferência
«Atletas Olímpicos – exemplo de superação»

SEXTA - 04/04

9H30
Futebol Feminino
ESTÁDIO MUNICIPAL DE OLHÃO

21H00
Sarau Cultural
SEDE GRUPO ETNOGRÁFICO DE QUELFES

SÁBADO - 05/04

9H30
Atletismo (60m e lançamento do peso)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

15H00
Atletismo (60m barreiras)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

DOMINGO - 06/04

9H30
Atletismo (800m finais e lançamento da bola)
CAMPO DE JOGOS DE QUELFES

15H30
Festa de Encerramento
RIA SHOPPING

20H00
Jantar Comemorativo

CICLOTURISMO

DOMINGOS - 09H15 - CASA DO POVO DE OLHÃO EM MONCARAPACHO

Todos os domingos, se as condições climáticas permitirem, o encontro para os passeios em bicicleta está marcado (às 9h15) na Casa do Povo do Concelho de Olhão em Moncarapacho. São percursos que rondam os 20km, com duração média de 1h30. As bicicletas tipo BTT e Estrada são as ideais para esta modalidade e aconselhamos também o uso de proteção como capacete, coletes e joelheiras. As idades: entre os 8 e os 12 anos (inclusive, só podem participar acompanhadas de um dos pais ou um responsável). Dos 13 aos 16 anos podem participar sem acompanhantes desde que levem um Termo de Responsabilidade assinado por um dos pais. As inscrições devem ser efetuadas na Casa do Povo.

PERCURSOS:

06 DE ABRIL - 09H15

Eco-via (Moncarapacho - Quatrim - Bias do Sul - Fuseta - Arroiteia - Torre D'Aires - Pedras D'El Rei - Luz de Tavira - Moncarapacho)

13 DE ABRIL - 09H15

Barrocal1 (Moncarapacho - Poço da Areia - Estiramantens-Stº Estevão, Pego do Inferno - Tavira - Meia Arraia - Poço das Figueiras - Poço da Areia - Moncarapacho)

20 DE ABRIL

Domingo de Páscoa - não haverá passeio

27 DE ABRIL - 09H15

Barrocal 2 (Moncarapacho - Estoi - Pechão - Brancanes - Quelfes - Moncarapacho)

VIDA COM RITMO GINÁSTICA SÉNIOR

Desporto é saúde! Cuide da sua, participando nas aulas de ginástica sénior promovidas pela Divisão de Desporto do Município de Olhão. Se tem idade igual ou superior a 55 anos, não fique em casa, inscreva-se e dê um novo ritmo à sua vida.

Esta atividade decorrerá nos seguintes locais:

Casa do Povo de Moncarapacho
terças e sextas às 09h30;

Pavilhão Municipal de Olhão
terças e sextas às 11h00;

Centro Comunitário da Fuseta
terças e quintas às 10h15;

Sala de Multiusos da Junta de Freguesia de Pechão
segundas e quartas às 9h30;

Pavilhão "Os Olhanenses"
terças e sextas às 9h30 e segundas e quintas às 9h30.

Informações – Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt

LIVING WITH RHYTHM - SENIOR FITNESS

Making Sports is health! Mind your own, participating in the Senior fitness classes sponsored by the Division Sport of the Municipality of Olhão. If you are aged 55 and over, do not stay at home, sign up and take a new rhythm to your life.

This activity will take place at the following locations:

*Casa do Povo de Moncarapacho
Tuesdays and Fridays at 09:30 am;*

*Municipal Hall of Olhão
Tuesdays and Fridays at 11:00 am;*

*Community Center Fuseta
Tuesdays and Thursdays at 10:15 am;*

*Multiusos Pavillion Room of the Parish
Council of Pechão
Mondays and Wednesdays at 9:30 am;*

*"The Olhanenses" pavillion
Tuesdays and Fridays and Mondays at 9:30 am*

*More informations – Phone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-Olhão.pt*



VIDA COM RITMO MARCHAS - PASSEIO (AOS DOMINGOS)

As marchas-passeio iniciaram-se em Outubro e terão continuidade até Junho de 2013. Durante o mês de fevereiro marcaremos presença aos domingos de manhã, nos seguintes destinos:

Paderne (06/04), Pereiro (13/04) e Sagres (27/04).

Está aberta à participação de todos os residentes no nosso Concelho, para tal basta inscrever-se na Divisão de Desporto.

O Município coloca à vossa disposição transporte e um técnico para acompanhar os marchantes.

Informações - Telefone: 289 700 100
Correio Eletrónico:
desporto@cm-Olhão.pt

LIVING WITH RHYTHM WALKING AND STROLLING (ON SUNDAYS)

The walking and strolling project began in October and it will continue until June 2013. During the month of February on Sundays morning in the following destinations:

Paderne (06/04), Pereiro (13/04) and Sagres (27/04).

It is open the participation to all residents in our municipality, for that just sign up at the Sports Division.

The Municipality puts at your disposal transport

and a technician to follow those interested.

*More informations - Phone: 289 700 100
E-Mail: desporto@cm-Olhão.pt*

KRAKES DE RUA ESCOLINHAS DE FUTEBOL

O Município vai dar continuidade ao projecto Krakes de Rua, pelo 5º ano consecutivo, destinado a crianças de ambos os sexos dos 6 aos 12 anos de idade.

Pretende-se através de formas lúdicas e jogadas, proporcionar aos jovens a aprendizagem do futebol num contexto de desenvolvimento das suas aptidões físicas, psíquicas e sociais.

As inscrições estão abertas e podem realizar-se na Divisão de Desporto ou junto dos Professores da Atividade Física e Desportiva (do 1º Ciclo).

Este projecto já contou com a presença de centenas de meninos e meninas que gostam de jogar à bola e não estão integrados em nenhum clube ou associação, possibilitando assim a prática desportiva em grupo.

Esta atividade decorrerá nos seguintes locais:

- EB1 nº1 (Largo da Feira)
- EB1 nº4 (Escola do Futebol)

Informações
Telefone: 289 700 100
E-mail: desporto@cm-0lhão.pt

STREET ACES FOOTBALL SCHOOLS

The Municipality will continue with the project Krakes Street by the 5th consecutive year, for children of both sexes from 6 to 12 years of age.

It is intended through playful activities, provide young people to learn football within a context of development of their physical, mental and social skills.

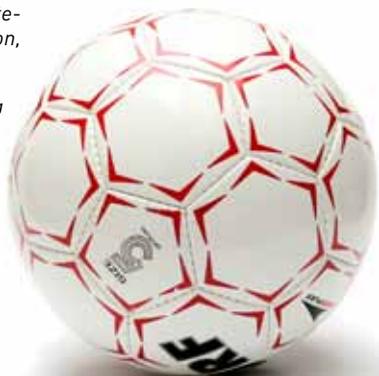
Subscriptions are open and can be held at the Sports Division or with the Sports Teachers (1st Cycle).

This project has had the presence of hundreds of boys and girls who like to play ball and are not integrated into any club or association, thus enabling the sport group.

This activity will take place at the following locations:

- EB 1 n.º 1 (main square)
- EB 1 No. 4 (College Football)

*Information
Telephone: 289 700 100
Email: desporto@cm-0lhão.pt*



PASSEIOS SENIORES PROJETO MAIS VIDA À VIDA TERRAS DA MINA

Aljustrel será o destino dos Passeios Seniores da Primavera 2014. A vastidão dos campos e a planície de perder de vista, serão companhia constante, nesta viagem que nos levará a descobrir um património, riquíssimo, marcado por um extenso e complexo passado, que remonta à idade do cobre.

Percorrer estas terras de suor e trabalho, onde a atividade agrícola e mineira marcam o ritmo dos dias, é descobrir tradições ancestrais, é aprender e entrar na nossa história. Este passeio permitirá desvendar, como a exploração mineira marca, profundamente, a paisagem e as gentes desta terra.

Os Passeios realizar-se-ão entre as 07h30 e as 19h30, dos dias 07, 10, 21, 24 e 28 de Abril, e os dias 05, 08, 12, 15 e 19 de Maio de 2014.

Informações - Telefone: 289 700 100;
Correio Eletrónico:
desporto@cm-0lhão.pt



CAMPOS DE FÉRIAS PÁSCOA 2014

NOVAS AVENTURAS

Preparámos-te inúmeras atividades que apelam à criatividade, aquisição de novos conhecimento, espírito de equipa e como não poderia deixar de ser à aquisição de novas amizades. Todas as atividades serão supervisionadas por técnicos credenciados.

Nesta Páscoa, não fiques em casa à espera do coelhinho, vem convosco procurar os ovos e divertir-te nas novas aventuras que preparamos, especialmente, para ti.

Os campos de férias da Páscoa, decorrem de 7 a 11 de Abril, entre as 8h45 e as 17h30.

Informações
 Telefone: 289 700 100
 Correio Eletrónico: desporto@cm-olhão.pt



SPORTING CLUBE OLHANENSE

FUTEBOL

ESTÁDIO JOSÉ ARCANJO

06 DE ABRIL - 16H00 (hora de calendário)
 S.C. OLHANENSE VS S.C. BRAGA

SPORTING CLUBE OLHANENSE

FOOTBALL

STADIUM JOSÉ ARCANJO

MARCH 06 - 4.00 PM (Schedule time)
 S.C. OLHANENSE VS S.C. BRAGA



CALENDÁRIO DE JOGOS

ANDEBOL

PAVILHÃO "OS OLHANENSES"

12-ABR / 18H00

CD "OS OLHANENSES"
vs Almada AC
Campeonato Nacional 3ª
Divisão - Masculino

26-ABR / 15H30

CD "OS OLHANENSES"
vs Quinta Nova
Campeonato Nacional da 2ª
Divisão - Masculino

BASQUETEBOL

PAVILHÃO GINÁSIO CLUBE
OLHANENSE**5-ABR / 9H30**

GCO vs Quarteira
Tubarões
Torneio Distrital Mini 12 -
Feminino

5-ABR / 11H30

GCO vs Imortal B.C
Torneio Distrital Mini 12 -
Masculino

18 - ABR / 17H00

GCO vs Estoril B.C.
I Campeonato Nacional
1ª.Divisão Masculinoulina

25 - ABR / 17H00

GCO vs ASC/BVRM/
T.D'el Rei
I Campeonato Nacional
1ª.Divisão Masculinoulina

FUTEBOL

CAMPO DO FCBIAS

5-ABR / 11H00

FC Bias vs S.C.Farensê
Campeonato Distrital
Benjamins "A" - Série 5 -
Masculino

19-ABR / 11H00

FC Bias vs LGCM
Campeonato Distrital Infantis
F7 - Masculino

5-ABR / 11H00

FC Bias vs Lusitano FC
Campeonato Distrital Infantis
F7 - Masculino

FUTEBOL

CAMPO FAUSTO PINHEIRO

5-ABR / 11H00

S.L. Fusetá vs SR 1º
Janeiro
Campeonato Distrital
Benjamins "A" - Série 5 -
Masculino

FUTEBOL

CAMPO DA TORRINHA

12-ABR / 11H00

LGC Moncarapachense
vs FC Bias
Campeonato Distrital
Benjamins A - Série 5 -
Masculino

CALENDÁRIO DE JOGOS

FUTEBOL

ESTÁDIO MUNICIPAL

6-ABR / 11:00

SCO vs CD Odeaxere
Campeonato Distrital 1ª
Divisão Iniciados - Masculino

12-ABR / 16:00

LGCM vs Guia FC
Campeonato Distrital
1ª Divisão de Sêniiores -
Masculino

13-ABR / 11:00

SCO vs FC Ferreiras
Campeonato Distrital 1ª
Divisão Juvenis - Masculino

13-ABR / 11:00

CDMO vs GD Lagoa
Campeonato Distrital 1ª
Divisão Juvenis - Masculino

25-ABR / 16:00

LGCM vs FC 11
Esperanças
Campeonato Distrital
1ª Divisão de Sêniiores -
Masculino

30-ABR / 20:30

LGCM vs CD Odeaxere
Campeonato Distrital
1ª Divisão de Sêniiores -
Masculino

5-ABR / 11H00

SCO vs CDMO
Campeonato Distrital
Benjamins "A" - Série 2 -
Masculino

12-ABR / 11H00

ADO vs Casa Benfica
Tavira
Campeonato Distrital
Benjamins "A" - Série 2 -
Masculino

12-ABR / 11H00

CDMO vs SC Farensê
Campeonato Distrital
Benjamins "A" - Série 2 -
Masculino

12-ABR / 11H00

ADO vs Casa Benfica
Tavira
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
2 - Masculino

12-ABR / 11H00

SCO vs Lusitano FC
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
2 - Masculino

5-ABR / 11H00

SCO vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
2 - Masculino

5-ABR / 11H00

ADO vs Lusitano FC
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
2 - Masculino

12-ABR / 11H00

SCO vs AD Geração
Génios
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
6 - Masculino

12-ABR / 11H00

CDMO vs FC São Luís
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
6 - Masculino

5-ABR / 11H00

SCO vs ADO
Campeonato Distrital de
Benjamins "B" - 2ª Fase - Série
6 - Masculino

FUTSAL

PAVILHÃO MUNICIPAL

5-ABR / 10H30

A. D. Olhão vs
Paderdense Clube
Campeonato Distrital Futsal
Juniiores - Feminino



OLHAR OLHÃO

GENTES

JÚLIO RESENDE OLHANENSE DE ALMA

e um dos grandes pianistas portugueses da atualidade, não expulsa as memórias que tem da sua cidade. Aliás, é a Olhão e à Ria que atribui o estímulo para a sua criação. Estará, em junho, no Auditório Municipal, com o seu mais recente espetáculo "Amália", inserido numa tournée nacional e internacional.

SENTIR OLHÃO: O Júlio foi criado em Olhão. Até que idade viveu na nossa cidade?

Júlio Resende: Vivi em Olhão até aos 18 anos, altura em que vim para a Universidade, em Lisboa.

S0: Que representa para si Olhão?

JR: Olhão representa um lugar de forte ligação ao mar, à ria, à simplicidade e a beleza dessas mesmas coisas simples. Representa esse mar disponível e também um lugar de divagação, de calma, que me ajuda a construir interiormente e a poder fazer disso música.

S0: Considera que Olhão teve influência no estímulo ou na sua criação artística?

JR: Com certeza. Como estava a dizer, este lugar de ria e de mar, de natureza em força, trouxe-me grande inspiração. Depois, ainda guardo as experiências e memórias com os meus amigos de infância e adolescência. Sempre gostei de viver numa cidade que não era muito grande, que era calma, pacata, mas que ainda assim tinha muita coisa para oferecer. Ia com frequência ao cinema, por exemplo.

S0: Aquele piano de brincar que o seu pai lhe ofereceu aos quatro anos de idade foi determinante para ter escolhido ser pianista?

JR: Provavelmente, foi. Foi desde sempre o meu brinquedo favorito e ainda continua a ser, ainda que neste momento seja um modo sério de estar a brincar.

S0: Começou por aprender música clássica, passa ao jazz e agora está no fado. É um sinal do seu ecletismo musical?

JR: Não. Podemos ver isto de maneira diferente, tudo isto faz parte de um lugar chamado música. Os sons e os silêncios são as minhas ferramentas e gosto de pensá-los a vários níveis, inclusive, tenho em mim várias forças, que são o fado, o jazz, a música clássica, e tento em cada uma dessas abordagens ser eu e, sendo eu, elas estão todas misturadas. E assim faço música.

S0: Dos seus quattros álbuns, (Da Alma; Assim Falava Jazztustra; You Taste Like a Song e Amália) qual o seu preferido?

JR: É-me difícil escolher. Não consigo escolher.

S0: Hoje é uns dos pianistas mais relevantes do nosso panorama musical. Até onde poderá ir a sua carreira? Tem planos para ela?

JR: Muitos planos, cheios de possibilidades artísticas e discos – já estou a trabalhar num novo disco e tenho outros em espera dentro de mim. Tenho uma tournée nacional e internacional com este último disco e estou a tentar desenvolver, ao máximo, as minhas possibilidades e continuar a fazer aquilo que mais gosto, que é música.

S0: Pode revelar-nos qual vai ser o próximo trabalho?

JR: Não posso. Ainda é cedo e prefiro mostrar as coisas feitas.

S0: Sente algo de diferente quando vem mostrar o seu trabalho a Olhão?

JR: Claro. Em Olhão vive a minha família: o meu pai, a minha irmã, a minha sobrinha, o meu cunhado, os meus amigos. Toda essa proximidade torna qualquer apresentação em Olhão num acontecimento invulgar, ultra-especial, no qual quero pôr toda a minha dedicação e afeto.

JÚLIO RESENDE,

an olhanense of soul and one of the great Portuguese piano players of our time, is a man who does not cast the memories that he has of his town. In fact, is to Olhão and to the Ria that he attributes the stimulation to its creation. He's going to be, in June at the Municipal Auditorium, with his latest show, "Amalia", set in a national and international tour.

SENTIR OLHÃO: *Julio you were raised in Olhão. Until what age did you live in our town?*

JÚLIO RESENDE: *I lived in Olhão until I was 18 years old, time when I came to the University in Lisbon.*

SO: *What represents for you Olhão?*

JR: *Olhão is a place with a strong connection to the sea, the estuary, the simplicity and beauty of those simple things. It represents that sea available, and also a place of reverie, of quietness, which helps me to build inside and to be able to do of that music.*

SO: *Do you find that Olhão had an influence in the stimulus or in your artistic creation?*

JR: *Absolutely. As I was saying, this place of ria and of sea, of strong nature, brought me great inspiration. Then, I still have the experiences and memories with my friends from childhood and adolescence. I always liked to live in a town that was not very big, that it was calm, quiet, but nonetheless had plenty to offer. I often used to go to the cinema, for example.*

SO: *That piano to play around that your father offered you when you were four years of age was crucial to have chosen to be a pianist?*

JR: *Probably, it was. It has always been my favorite toy and still remains to be, although at this point is a serious way to be playing around.*

SO: *You've began to learn classical music, going to jazz and now you're in fado. Is it a sign of your musical eclecticism?*

JR: *No. We may see this differently, this is all part of a place called music. The sounds and silences are my tools and I like to think about them at various levels, that's to say, I got in me several forces that are fado, jazz, classical music, and I try in each of these approaches to be me, being me, they are all mixed. And this way I make music.*

SO: *Of your four albums (Da Alma; Assim Falava Jazzatustra; You Taste Like a Song and Amalia) which one is your favorite?*

JR: *It's hard for me to choose. I can not choose.*

SO: *Today you're one of the most important piano players of our music scene. How far can your career go? Do you have any plans for it?*

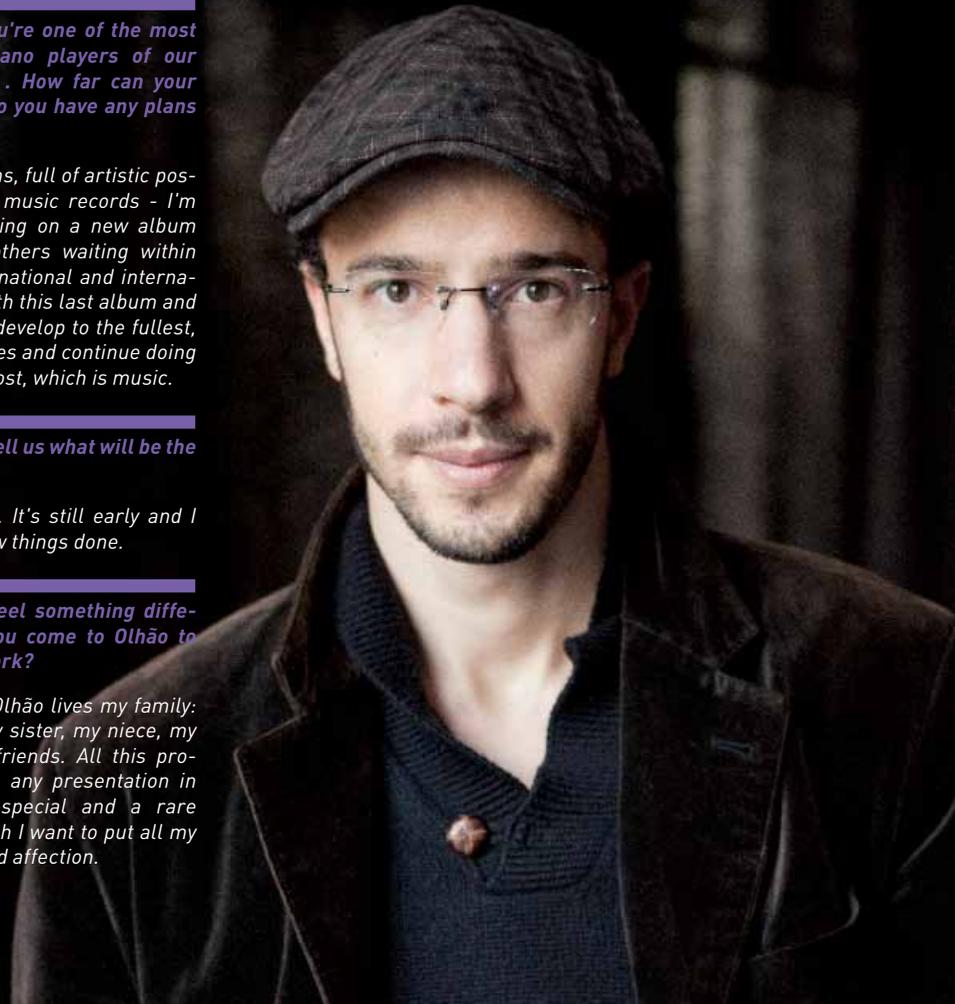
JR: *Many plans, full of artistic possibilities and music records - I'm already working on a new album and I have others waiting within me. I have a national and international tour with this last album and I'm trying to develop to the fullest, my possibilities and continue doing what I love most, which is music.*

SO: *Can you tell us what will be the next work?*

JR: *I can not. It's still early and I prefer to show things done.*

SO: *Do you feel something different when you come to Olhão to show your work?*

JR: *Sure. In Olhão lives my family: my father, my sister, my niece, my brother, my friends. All this proximity makes any presentation in Olhão, ultra-special and a rare event, in which I want to put all my dedication and affection.*



MADE IN OLHÃO

CONSERVEIRA DO SUL

A Conserveira do Sul é herdeira da mais antiga fábrica de conservas de Olhão, a F. Delroy, a qual foi adquirida por António Jacinto Ferreira, há precisamente 60 anos. Hoje, é já a terceira geração que toma conta do negócio, com Jorge Ferreira como timoneiro desde 1996.

António Jacinto Ferreira, nascido em Loulé, tinha como governo de vida a venda de peixe. Instalou-se na cidade de Beja, para o efeito. Recebia o pescado no porto de Mértola, vindo do Algarve rio acima, e vendia-o um pouco por todo o Alentejo. Homem visionário e empreendedor, começou a pensar em soluções para poder transportar mais quantidade de peixe, numa altura em que não havia os transportes de hoje. Primeiro, surgiu-lhe a ideia da salga do peixe, mais tarde as conservas.

Em 1954, decide radicar-se em Olhão, onde compra a primeira fábrica de conserva que se instalará na vila: a F. Delroy. Juntamente com os três filhos, cria a Conserveira do Sul e regista, nesse mesmo ano, a marca Manná. Começa aí, ininterruptamente, uma ligação da família ao negócio e a Olhão.

Até 1996, a Conserveira do Sul laborou nas antigas instalações da F. Delroy, mas os genes empreendedores e ávidos de progresso da família Ferreira levam à construção das novas instalações, na Zona Industrial de Olhão. Ainda que os tempos atuais sejam de feição para a empresa, o final da década de 70, inícios da de 80, foram muitos difíceis, principalmente porque a indústria conserveira europeia deixou de ser competitiva, numa altura em que as exportações da Conserveira do Sul representavam 90% do seu volume de negócios. Jorge Ferreira explica que só as empresas conserveiras que se reinventaram, na altura, conseguiram sobreviver. A Conserveira do Sul foi uma delas.

Hoje em dia, a empresa detém quatro marcas no mercado das conservas e patés: Manná, Júpiter, Cônsul e Mar do Sul, e a aposta passa pelo mercado nacional, o qual absorve 85% da sua produção. A empresa continua a apostar nas conservas de sardinha, cavala, atum e carapau e nos patés de sardinha, atum, cavala e camarão.

Os novos tempos aconselharam a empresa a especializar-se nos patés, onde detém 70% da cota de mercado nacional, contrapondo com apenas 2% da das conservas. Tudo isto redundando num volume de negócio de seis milhões de euros anuais, um sucesso que Jorge Ferreira reparte com os 72 trabalhadores da empresa que tem, atualmente, uma capacidade de produção de 50 mil latas de conversa por dia e 150 mil de patés.

A aposta na diferenciação e na qualidade levaram, há cinco anos, à criação da linha gourmet, hoje em dia uma imagem de marca da empresa. Novos rasgos de audácia estão a chegar, como a

embalagem das conservas em vidro, para que o cliente possa ver o produto.

Sem corantes e conservantes e com uma máxima do fundador António Jacinto Ferreira, «pôr a máxima qualidade no produto, como se fosse para ser consumido pelo próprio», a Conserveira do Sul é uma das mais sólidas empresas do concelho.



Jorge Ferreira

MADE IN OLHÃO

CONSERVEIRA DO SUL

The Conserveira do Sul is the heir of the oldest canning factory of Olhão, the F. Delroy, which was acquired by Antonio Jacinto Ferreira, at exactly 60 years ago. Today, the third generation is already taking care of business, with Jorge Ferreira as the helmsman/steersman since 1996.

Antonio Jacinto Ferreira, born in Loulé, he lived from selling fish. He settled in the town of Beja, for this purpose. He used to receive the fish in the harbor of Mértola coming from the Algarve upstream, and then he sold it all over the Alentejo. A visionary man and entrepreneur, began to think about solutions to be able to carry more amount of fish at a time when there was no transportations as today.

First, came to his mind the salting of the fish, the canned products later.

In 1954, he decides to settle down in Olhão, where he bought the first canning factory that was installed in Olhão: the F. Delroy. Along with his three children, he creates the Conserveira do Sul and, on that same year, he registers the Manná brand.

It begins right there, uninterruptedly, a link to the family business and to Olhão. Until 1996, the Conserveira do Sul labored in the former premises of the F. Delroy, but the achievers genes and eager for progress of the Ferreira family led to the construction of new facilities in the Industrial Zone of Olhão.

Although the present times are good for the company, the late 70s, early 80s, were very difficult, mainly because the European canning ceased to be competitive at a time when the exportations from the Conserveira do Sul represented 90% of its turnover. Jorge Ferreira explains that only the canning companies that reinvented themselves, at the time, managed to survive. The Conserveira do Sul was one those.



Nowadays, the company has four brands in the market of canned products and pâtés: Manná, Jupiter, Cônsul and Mar do Sul, and the bet/the focus goes through the national market, which absorbs 85% of its production. The company continues to invest in canned sardines, mackerel, tuna and horse mackerel and in sardine, tuna, mackerel and shrimp pâtés. The new times advised the company to specialize in pâtés, where it holds 70% of share in the national market, in contrast to only 2% of the canning products.

All this represents a business volume of six million euros, a success that Jorge Ferreira shares with 72 employees of the company that has presently a production capacity of 50 cans (canned products) and 150 thousand pâtés per day. The focus

on the differentiation and quality led, five years ago, to the creation of the gourmet line, nowadays the brand image of the company. New lines of audacity are coming, as the packaging of the canned products in glass, so the customer can see the product. No colorants and preservatives and with the motto of the founder Antonio Jacinto Ferreira, "to put the highest quality in the product, as if it was to be consumed by himself" the Conserveira do Sul is one of the strongest companies in the region.

ROTEIRO

IGREJAS DO CONCELHO DE OLHÃO


**IGREJA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
(FUSETA)**

CHURCH OF OUR LADY OF CARMEL (FUSETA)

Hora do Culto:
Terças e quintas 17:00-19:00
Sábado 17:00-19:30
Domingo 11:00- 12:30

Time of Worship:
Tuesdays and Thursdays: 5:00 p.m. to 7:00 p.m.
Saturday 07:00 pm to 07:30 pm
Sunday 11:00 am to 12:30 am


**IGREJA MATRIZ DE QUELFES
(SEBASTIÃO DE QUELFES)**

*MOTHER CHURCH OF QUELFES
(SEBASTIAN OF QUELFES)*

Hora do Culto:
Domingo 12:00

Time of Worship:
Sunday 12:00 pm


**IGREJA MATRIZ DE OLHÃO
(NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO)**

*MOTHER CHURCH OF OLHÃO
(OUR LADY OF THE ROSARY)*

Horário da Igreja:
Segunda a sábado 09:00-12:00 e 14:30-19:00
Domingo 09:00-11:30
Missas aos sábados às 18:00 e domingos às 10:30

*Church Timetable: Monday to Saturday 09:00 am to 12:00 pm and 02:30 pm to 07:00 pm
Sunday 09:00 am to 11:30 am
Masses on Saturdays at 06:00 pm and on Sundays at 10:30 am*

TOUR

CHURCHES OF OLHÃO OF MUNICIPALITY


**IGREJA SÃO SEBASTIÃO DE PECHÃO
SAN SEBASTIAN CHURCH OF PECHÃO**

Hora do Culto:
Domingo 12:00

Time of Worship:
Sunday 12:00 pm


**IGREJA MATRIZ DE MONCARAPACHO
MOTHER CHURCH OF MONCARAPACHO**

Abertura da Igreja conforme Hora de Culto
Quarta e sexta feira 09:00-10:15
Sábado 16:00- 18:00
Domingo 09:15-11:30

*Opening of the Church as the Worship Time
Wednesday and Friday 09:00 am to 10:15 am
Saturday 4:00 p.m. to 6:00 p.m.
Sunday 09:15 am to 11:30 am*

Acta nº 17

Reunião extraordinária da Câmara,
realizada em 29 de Abril de 1974

Com vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Olhão, Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, reuniram-se em pública reunião extraordinária, expressamente convocada pelo telefone, pelo Excelentíssimo Presidente, a fim de se definir a atitude a tomar pela Câmara Municipal em face dos acontecimentos ocorridos no passado dia vinte e cinco de Abril de 1974, os membros da mesma Câmara, Excelentíssimos Senhores Edmundo Sebastião Simplicio da Silva Maia, Martiniano Leal, João de Albuquerque Leão, Manuel de Sousa, António Mercúrio de Sousa e António João António Pacheco e Justino Xavier Martins, respectivamente, Presidente e Vereadores do respectivo cargo Administrativo.

Por não ter sido possível comparecer, por se encontrar ausente, não assistiu a esta reunião, o Excelentíssimo Senhor João Henrique Félix Pereira, Vereador deste Município.

Reconhecendo-se que a Câmara Municipal estava reunida em número legal suficiente para, poder deliberar, foi pelo Excelentíssimo

ARQUIVO VIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO
ACTA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
29 DE ABRIL DE 1974

LIVING ARCHIVE

TOWN HALL OF OLHÃO
EXTRAORDINARY MEETING MINUTES
APRIL 29, 1974

Decorreu nos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal a reunião extraordinária pública "...expressamente convocada pelo telefone pelo Excelentíssimo Presidente a fim de se definir a atitude a tomar (...) em face dos acontecimentos ocorridos no passado dia vinte e cinco de Abril...".

Presidia então à Câmara Municipal de Olhão Edmundo Sebastião Simplicio da Silva Maia, quando se deliberou, por unanimidade, "...dar a Câmara a sua inteira aceitação e concordância ao programa estabelecido pela Junta de Salvação Nacional, só não transmitindo à mesma o seu regozijo pela situação actual, no desejo de evitar confrontos com manifestações idênticas usuais até há pouco tempo."

Decorridos quarenta anos da Revolução do 25 de Abril, damos a conhecer a postura da Câmara Municipal de Olhão, face ao acontecimento, lavrada em acta, datada de 29 de Abril de 1974.

Held at the City Hall and in the Session Room of the Town Hall the extraordinary public meeting "... expressly convened by telephone by His Excellency the President in order to define the action to take (...) in the face of the events of the past day April the 25th ...".

At the time the Mayor of the Town Hall of Olhão was Edmundo Simplicio Sebastião da Silva Maia, when it was resolved unanimously "...to give to the Board his entire acceptance and agreement to the program established by the Junta Nacional de Salvação, only without transmitting at the same its strong satisfaction for the present situation, in the desire to avoid confrontations with the usual manifestations identical until recently."

After forty years of the Revolution of April the 25th, we get to know the position of the Municipality of Olhão, compared to event recorded in the minutes dated April the 29th of 1974.

OLHÃO NA HISTÓRIA - OLHÃO IN HISTORY

FRANCISCO FERNANDES LOPES

Francisco Fernandes Lopes (1884-1969) foi uma das personalidades mais marcantes do panorama cultural algarvio e nacional da primeira metade do século XX, que permanece ainda pouco reconhecida. Nascido em Olhão, onde residiu quase toda a sua vida, e formado em Medicina, Fernandes Lopes foi muito mais que um vulgar “médico olhanense”, epíteto pelo qual ficou conhecido, mas que não lhe faz jus, uma vez que foi um intelectual multifacetado e interessado nas mais diversas áreas do saber e cuja atividade intelectual extravasou largamente o âmbito local, regional e mesmo nacional.

Médico, sem dúvida, mas também filósofo, professor, historiador, musicólogo, Francisco Fernandes Lopes destacou-se em Olhão não só pelo exercício clínico, mas sobretudo pelas atividades culturais que organizou, e pela incansável divulgação da vila cubista que procurou colocar no mapa de Portugal, dando a conhecer as suas singularidades. Em Olhão empenhou-se na elevação do nível cultural da população ao organizar, entre 1924 e 1929, um programa de concertos de Divulgação Musical, que fez com que à vila olhanense se deslocassem personalidades consagradas do meio musical contemporâneo.

Na sua “mal sabida Olhão”, como ele próprio a caracterizava devido ao injusto desconhecimento a que a vila estava votada, foi cicerone dos mais ilustres visitantes, a quem fazia questão de mostrar as belas e invulgares açoteias olhanenses. Sempre empenhado e incansável, foi o autor de vários escritos nos quais procurou salientar as qualidades e singularidades da arquitetura “inerutada” e típica de Olhão.

Interessado em filosofia, história, arte, política, literatura e música, Fernandes Lopes tem uma vasta e interessante obra publicada acerca dessas e de outras temáticas. É de destacar sobretudo a sua faceta de musicólogo, da qual resultaram diversos ensaios e, inclusivamente, a obra *As Cantigas de Santa Maria do Rei Afonso X, o Sábio, e a sua Música* (1952), assim como a sua faceta de historiador, pelo qual obteve reconhecimento nacional em 1960, ao ficar em 2º lugar no concurso “Grande prémio Infante D. Henrique”, promovido pela Comissão Executiva do V Centenário da Morte do Infante D. Henrique, com o estudo *A Vida e a Obra do Infante D. Henrique*.

Andreia Fidalgo
Universidade do Algarve



Francisco Fernandes Lopes (1884-1969) was one of the most remarkable personalities of the Algarve and national cultural scene of the first half of the twentieth century, which remains poorly recognized. Born in Olhão, where he lived most of his life and graduated in Medicine, Fernandes Lopes was much more than an ordinary “olhanense doctor”, epithet by which was known, but that does not do him justice as he was a multifaceted intellectual and interested in various areas of knowledge and whose intellectual activity widely extravasated the local, the regional and even the national level.

A Doctor, no doubt, but also a philosopher, a teacher, a historian, a musicologist, Francisco Lopes Fernandes stood out in Olhão not only for the clinical practice but mostly for the cultural activities he organized by the relentless divulgation of the Cubist village that he sought to put on the map of Portugal, by indicating its singularities.

In Olhão he was committed in raising the cultural level of the population in organizing, between 1924 and 1929, a program of concerts of Musical Promotion, which led to the olhanense village the visit of the most consecrated personalities of the contemporary music

scene. In its “poorly known Olhão,” like unto himself characterized it due to unawareness unfair unawareness that the village was doomed, he was the chaperone of the most distinguished visitors, to whom he made a point of showing the beautiful and unusual olhanense terraces. Always committed and tireless, he was the author of several writings in which he sought to emphasize the qualities and peculiarities of the architecture “so special/different” and typical of Olhão.

Interested in philosophy, history, politics, literature and music, Fernandes Lopes has a vast and interesting work published on these and other topics. It should be pointed out his musicologist facet, from which resulted many different essays and even the work *As Cantigas de Santa Maria do Rei Afonso X, o Sábio, and his Música* (1952), as well as his facet of historian by which he received the national recognition in 1960, when reaching the 2nd place in the contest “Grand Prix Infante D. Henrique”, promoted by the Executive Committee of the V Centenary of the Death of Prince Henry, with the study *The Life and Work of Prince Henry*.

Andreia Fidalgo
University of Algarve

AMBIENTE

O PARQUE NATURAL DA RIA FORMOSA

Instituído Parque Natural em 1987, cobre cerca de 20.000 hectares de um sistema lagunar que se estende por 60 km de litoral, entre a Praia do Garrão (a poente da ilha de Faro) e a Praia da Mantarrota (a nascente de Cacela Velha).

É um labirinto de canais, ilhas, sapais e bancos de areia, formados pelo depósito de sedimentos trazidos pelos cursos de água e pelo mar. A ria, a sul, está confinada por um cordão dunar estreito, interrompido aqui e além pelas barras que permitem a entrada das águas das marés.

A poucos quilómetros de Olhão situa-se a Quinta de Marim, sede e centro de interpretação do parque natural, concebido especialmente para receber os visitantes, e onde se pode encontrar uma amostra representativa da diversidade dos valores naturais existentes nos principais ecossistemas da Ria Formosa.

Este é um ponto de passagem da fauna migradora entre o norte de África e a Europa e local de invernada das aves provenientes do norte e centro do continente europeu. O caimão ou galinha-sultana, emblema do Parque Natural, é uma das espécies mais raras da Europa, vivendo apenas em Espanha e em Portugal, na Ria Formosa e foz da ribeira de Quarteira.

A Ria Formosa é um Sapal situado na província do Algarve, em Portugal, que se estende pelos concelhos de Loulé, Faro, Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António, abrangendo uma área de cerca de 18.400 hectares ao longo de 60 quilómetros desde o Rio Ancão até à praia da Manta Rota. E foi considerado um dos mais belos parques do Algarve, tendo uma grande função e um belo habitat.

A Ria Formosa tem uma grande importância económica, devido à variedade de peixe, marisco e bivalves, sobretudo para Olhão, cidade também conhecida por ser a capital da Ria Formosa. Aqui se cultiva a amêijoas, saindo desta área cerca de 80% do total de exportação do País. A dourada, o robalo ou o camarão da Ria são abundantes nesta zona.

Nesta área pretende-se promover a conservação e gestão integradas de um ecossistema costeiro fortemente humanizado assegurando a preservação da composição, estrutura e funcionalidade do ecossistema lagunar costeiro, sistemas dunares e manchas de matos e pinhais dunares adjacentes, mantendo a diversidade de espécies e *habitats* associados. A eles associados, potenciando a exploração sustentável dos recursos naturais, com especial atenção para os recursos aquáticos e valorizando a zona húmida como elemento diferenciador do turismo desenvolvido na faixa costeira do Algarve.

Nísio CalVinho
Gestor de Ambiente

ENVIRONMENT

THE NATURAL PARK OF RIA FORMOSA

Established as a Natural Park in 1987, it covers about 20,000 acres of a lagoon system that extends for 60 km of coastline, between the Garrao Beach (in the west of the island of Faro) and Praia da Manta Rota (to the east of Cacela Velha).

It is a maze of waterways, islands, marshes and sandbars formed by the deposition of sediments brought by rivers and sea. The estuary to the south, is confined by a line of sand dunes, interrupted here and there by the sand bars that allow the entrance of the tidal waters.

A few kilometers from Olhão is situated Quinta de Marim, the headquarters and interpretation center of the natural park, especially designed to welcome visitors, and where it's possible to find a representative sample of the diversity of the natural values in the main ecosystems of the Ria Formosa.

This is a crossing point for the migratory fauna between North Africa and Europe and the wintering place for the birds from the north and center of the European continent. The Cayman or purple gallinule, symbol of the Natural Park, is one of the rarest species of Europe, living only in Spain and Portugal, in the Ria Formosa and in the mouth of the Ribeira de Quarteira.

The Ria Formosa is a marshland located in the province of the Algarve in Portugal, extending through the municipalities of Loulé, Faro, Olhão, Tavira and Vila Real de Santo António, covering an area of about 18,400 acres along 60 kilometers from the Rio Ancão to the beach of Manta Rota. It was considered one of the most beautiful parks in the Algarve, with an important role and a beautiful habitat.

The Ria Formosa is of great economic importance due to the variety of fish, seafood and shellfish, especially for Olhão, the town also known as the capital of the Ria Formosa. Here are grown clams, coming out from this area about 80% of the total exportation of the country. The golden bream, the sea bass or the Ria's shrimp are abundant in this area.

In this area is intended to promote the conservation and an integrated management of a coastal ecosystem strongly humanized ensuring the preservation of the composition, the structure and functionality of the coastal lagoon ecosystem, of the dune systems and smudges of bushes and dunes adjacent pine forests, keeping the diversity of species and habitats associated with them, enhancing the sustainable exploitation of natural resources, with special attention to the water resources and valuing the wetland as a differentiating element of tourism developed in the Algarve coastline.

Nísio Calvino
Environment Manager



POR OLHÃO

RIAS

Rias é o nome de um projeto de recuperação e investigação de animais selvagens (da Associação Aldeia), situado na Quinta de Marim, em Olhão, em pleno Parque Natural da Ria Formosa. É um dos maiores centros do País, embora esteja parcialmente aproveitado, sobrevivendo com escassos apoios mecenáticos e muita paixão da equipa de técnicos coordenada pela bióloga Fábria Azevedo.

O Rias foi inaugurado em outubro de 2009, embora já existisse, neste espaço, um centro de recuperação gerido pelo Parque Natural da Ria Formosa.

A presente equipa é constituída por quatro técnicos contratados e cinco voluntários (por vezes reforçada com mais estagiários e voluntários) desdobrando-se para acudir às urgências diárias de animais sinistrados, da alimentação e preparação para a vida selvagem de outros, do albergue das muitas espécies exóticas, para ali trazidas, ou das selvagens que são apreendidas pelas autoridades. Ao todo chegam ao Rias mais de mil animais por ano, vindos de todo o Algarve e Alentejo. Desse vastíssimo número de animais rececionados, cerca de 40% são libertados e voltam para o seu *habitat* natural.

O Centro de Recuperação de Animais Selvagens não é um só espaço, mas o conjunto de vários espaços que, combinados, vão ao encontro das necessidades básicas dos animais. Ali podemos encontrar uma sala de cirurgias; uma clínica de tratamento; sala de criação de ratos do campo que servem para

alimentar e ensinar a caçar as aves de rapina; uma sala de criação de insetos que servirão também de alimento às espécies em recuperação; uma sala de autópsias, para que se perceba se há algum fator de ameaça; e diversas jaulas onde os animais recuperam a saúde e as forças, até serem largados na natureza. Há também neste centro um projeto de reprodução em cativeiro do cágado de carapaça estriada, «tão em vias de extinção quanto o lince ibérico», diz-nos Fábía Azevedo.

Neste momento, o centro alberga corvos, cegonhas, bufos, patos, gaivotas, corujas, águias, ouriços, cágados, camaleões, entre outros. Todos estes animais precisam de alimentação e cuidados diários, pelo que todos os apoios são poucos e precisam-se urgentemente. O Rias não recebe nenhum apoio estatal, necessitando do altruísmo de muitos, que pode chegar ao centro até em serviço de voluntariado.

O QUE FAZER SE ENCONTRAR UM ANIMAL FERIDO?

- Se o animal for fácil de manusear, colocar numa caixa e levar o mais rapidamente ao Rias;
- Se for difícil manusear o animal, deve telefonar para o Rias, através do número 927659313, ou para o Parque Natural da Ria Formosa, que os vigilantes irão recolhê-lo. Pode ainda telefonar para a Polícia Marítima.

FOR OLHÃO

RIAS

Rias is the name of a recovery and investigation project of wildlife (Aldeia Association), situated in Quinta de Marim, in Olhão, within the Natural Park of Ria Formosa. It is one of the largest centers in the country, although it is partially availed, surviving on the few subsidies and a lot of passion of the technical team under the coordination of the biologist Fábía Azevedo.

The Rias project was inaugurated in October 2009, although it already existed in this place, a rehabilitation center run by the Ria Formosa Natural Park.

The actual team is composed by four hired technicians and five volunteers (sometimes reinforced with more interns and volunteers) unfolding themselves to respond to daily animals casualty emergencies, as well as, to the feeding and to the preparation for wildlife of other species, of the hostel of the many exotic species, brought there, or of wild ones seized by the authorities. Altogether reach to the Rias over a thousand animals per year, from all over the Algarve and Alentejo. Of this vast number of animals received, about 40% are released and return to their natural habitat.

The Recovery Center of Wild Animals is not a single space, but the combination of several spaces that, combined, are in line with the basic needs of the animals. There we can find a room of surgery, a treatment clinic, a breeding room of field mice that serve to feed and teach hunting to the birds of prey, a breeding room of insects that also serve as food for species in reco-

very, an autopsy room, to realize if there is any factor of threat, and several cages where the animals regain their health and strength, to be freed in nature. There is also in this center a reproduction project in captivity of the turtle striated carapace, 'as endangered as the Iberian lynx', tells us Fábía Azevedo.

At the moment, the center shelters crows, storks, ducks, seagulls, owls, eagles, hedgehogs, freshwater tortoises, chameleons, among others. All these animals need feeding and daily care, so all the aid is few and needed urgently. The Rias receives no government support, requiring of selflessness of many who can reach the center even in volunteer service.

WHAT TO DO IF YOU FIND AN INJURED ANIMAL?

- If the animal is easy to handle, put in a box and take the animal as faster as possible to the Rias;
- If it is difficult to handle the animal, you should call to the Rias through the number 927659313, or the Natural Park of Ria Formosa, the technicians will collect it. You can also call the Maritime Police.

RECEITA

FOLAR DE OLHÃO

INGREDIENTES:

Farinha
 Fermento de padeiro
 Água
 Sal, q.b
 Manteiga
 Canela
 Açúcar branco e açúcar amarelo

CONFEÇÃO:

1. Mistura-se a farinha com a manteiga, a água e algum sal.
2. Depois de amassada, deixa-se a levedar cerca de 1h30 a 2h00; depois, retiram-se bocados de massa do mesmo tamanho e fazem-se bolas, que se estendem com o rolo até ficarem circulares e planas, com cerca de 10 cm de diâmetro.
3. Barra-se muito bem cada círculo com manteiga e polvilha-se abundantemente com açúcar amarelo e canela.

Sobre põem-se em várias camadas umas por cima das outras, pincela-se com manteiga derretida e polvilha-se com açúcar e canela.

4. Vai ao forno quente a cozer em pequenos tachos de alumínio.

Tiram-se do forno, roda-se o pequeno tacho até que se solte (uma pancada seca poderá ajudar) e desforma-se de imediato.



RECIPE

FOLAR DE OLHÃO
(OLHÃO'S EASTER CAKE)

INGREDIENTS:

Flour
 Baker's yeast
 Water
 Salt
 Butter
 Cinnamon
 White and brown sugar

CONFECTION:

1. Mix the flour with the butter, water and some salt.
2. After being mixed and kneaded, it should be left to ferment about 1:30h /2:00h, then withdraw the dough pieces of the same size and make small balls, to be stretched with the roll until they are circular and flat, approximately 10 cm diameter.
3. Each circle is spread with butter and sprinkled with plenty of brown sugar and cinnamon.

Then it's disposed in several layers spreading the butter and sprinkling with sugar and cinnamon.

4. It's put in a hot oven to bake in small aluminum pans.

Take it from the oven, rotate the small saucepan until it drops (one sharp blow may help) and immediately unmold.

LENDAS DE OLHÃO

O MOURO ENCANTADO

Há em Olhão uma rua chamada de S. Bartolomeu [atual R. Almirantes Reis].

Passeando por essa rua, há algum tempo, na companhia de um amigo [Joaquim Soares Mascarenhas, um amigo do autor], disse-me este:

— Anda em procura de moursas encantadas e de encantamentos, segundo me acaba de dizer, pois nesta rua mora um sujeito que presenciou um encantamento.

— Como se chama esse sujeito?

— Manuel Caleça Branco. É um homem de 70 anos.

— Posso falar-lhe?

— Vamos vê-lo.

Dirigi-me com o meu amigo a casa do Sr. Manuel Caleça Branco e em breves momentos estava na sua presença, vi um bom velho com a barba branca e de aspeto franco e aberto, como facilmente encontramos nos homens da sua

profissão de pescador.

— Venho a sua casa no intuito de saber a verdade de um facto que lhe sucedeu.

— Que facto?

— Um encantamento que o senhor viu, quando ainda era criança.

— Bem sei, bem sei: tinha eu oito anos.

— Se não se incomoda, pode contá-lo?

— Sim, senhor. Tinha oito para 10 anos, andava eu brincando com os rapazes da minha idade ao jogo da bola, quando me apareceu um sujeito desconhecido. Nesta ocasião os meus companheiros de brinquedo tinham já retirado para suas casas. O sujeito perguntou-me: queres brincar comigo? Quero, respondi, apesar do sujeito ser um rapazola muito mais velho do que eu.

Começamos a brincar, mas vi

logo que ele não pescava nada do jogo.

— Você não sabe deste jogo, disse-lhe.

— Mas sei outros mais bonitos.

— Quais?

— Põe-te em cima das minhas costas e verás. Eu era animoso e escanchei-me imediatamente nas costas do sujeito. Não imagina: ele não andava, voava. Quando cheguei ao sítio, onde hoje corre a estrada do ramal novo, próximo da Horta do Souzinha, ele parou e abriu-se na sua presença um alçapão por onde descemos a um palácio, que era uma verdadeira maravilha. Nunca vi tanto ouro. Ali me conservei por algum tempo até que lhe pedi que me trouxesse para minha casa.

— Sim, levo-te e tem a certeza de que já te não deixo. Andarei invisível ao teu lado, sentar-me-ei à mesa contigo e contigo me deitarei. Logo que cheguei a casa,

contei tudo a meu pai, que me disse tivesse cautela porque o tal sujeito não era coisa boa.

— E esse sujeito não lhe disse quem era?

— Disse-me que era um mouro encantado.

— E não lhe disse de que modo podia ser desencantado.

— Disse-me, mas esqueci-me. Muita gente me tem feito igual pergunta.

— E sabe se ele o acompanhou por muito tempo invisivelmente?

— Por algum tempo. Se minha mãe me punha ao almoço dois peixes, um desaparecia imediatamente: era ele que mo papava.

Olhei para o Sr. Branco e disse-lho:

— Parece-me que o senhor está brincando...

— Juro-lhe que é verdade o que lhe estou contando. Sou um velho e não costumo enxovalhar as minhas barbas brancas com mentiras.

— E essa companhia invisível andou por muito tempo consigo?

— Desapareceu, quando fui à confissão e comunguei pela primeira vez. Foi então que me senti desacompanhado; não quero afirmar que fosse exatamente naquela ocasião.

— E não voltou ao palácio encantado?

— Só se eu fosse tolo. Não tornei lá. Saí da presença do pescador. Na rua disse ao meu amigo, o Sr. Joaquim Soares Mascarenhas:

— O que diz a isto?

— Sempre o tenho ouvido contar aquilo mesmo, e sempre com a maior convicção de que viu o que conta. Não sei dizer-lhe mais nada.

LEGENDS OF OLHÃO

THE ENCHANTED MOOR

There is in Olhão a street called S. Bartolomeu (St. Bartholomew) [the actual Almirante Reis street].

Strolling down this street, for some time, in the company of a friend [Joaquim Soares Mascarenhas, a friend of the author], he told me this:

- He's is looking for enchanted Moorish ladies and enchantments, according to what he just told me, because in this street lives a man who witnessed an enchantment.

- What is the name of that fellow?

- Manuel Caleça Branco. He is a 70 years old man.

- May I talk to him?

- Let's see him.

I went with my friend to the Mr. Manuel Caleça Branco house and in a few moments I was in his presence, I saw a nice old man with a white beard with a honest and an open appearance, as we easily find in the men of his profession the fisher-

men.

- I come to your home in order to know the truth of a fact that happened to you.

- What fact?

- An enchantment that you saw when you were still a child.

- I know, I know: I was eight years old.

- If you don't mind, can you tell us?

- Yes, sir. I was eight to 10 years, I was playing football with some boys of my age, when appeared to me a strange fellow. On this occasion my playmates had already went home. The guy asked me: do you wish to play with me? Yes, I want, I've replied, despite the guy being a lad much older than me.

We've started to play, but soon I saw that he didn't understand nothing about the game.

- You do not know how to play this game, I told him.

- But I know others much nicer.

- Which ones??

- Put yourself on my back and you will see. I was courageous and I sat immediately on the back of the individual. You can't imagine: he didn't walk, he flew. When I reached the place where the road now runs in the new branch near the Horta do Souzinha, he stopped and it was opened in his presence a trapdoor through which we went down to a palace, it was truly wonderful. I've never seen so much gold. I have kept myself there for some time until I asked him to bring me home.

- Yes, I'll take you home and rest assure that I do not leave you now. I'll walk invisible at your side, I will sit at the table with you and I will lie down with you. As soon as I got home, I told everything to my father, who had told me to be cautious because this guy was not a good thing.

- And this fellow did not say who he was?

- He told me he was an enchanted Moor.

- And you did not tell him how he could be disenchanting.

- He told me but I forgot. Many people have made the same question to me.

- And do you know if he followed you for a long time invisibly?

- For some time. If my mother put me at lunch two fish, one would disappear immediately: he was the one who would eat it.

I looked at Mr. Branco and told him so:

- It seems to me you're kidding ...

- I swear it's true what I'm telling you. I'm an old man and usually I do not tarnish my white beard with lies.

- And this unseen companion

walked for a long time with you?

- He disappeared when I went to confession and received communion for the first time. It was then that I felt alone, I do not want to say that it was exactly at that time.

- And you did not return to the enchanted palace?

- Only if I was a fool. I didn't return there.

I walked out of the presence of the fisherman. On the street I told to my friend, Mr. Soares Joaquim Mascarenhas:

- What do you say about this?

- I always have heard him telling the same, and always with the utmost conviction that he saw what he tells. I can not tell you anything more.



MOCE MÓ

Texto: João Evaristo/Mário Moreno Ilustração: Orlando do Ó

PIRUM DE RAÇA LOB



JOVEM TALENTO

DANÇA

SPARKS OF SWAGGA

Spaks of Swagga é um grupo de dança de competição da Academia de Dança do Algarve composto por Josué Oliveira, Joel Oliveira, Diogo Gouveia, Idel Fonseca,

João Joaquim, Rodrigo Roberto e Erico Dias. A Academia tem também um grupo de raparigas o G- Sparks, que por vezes se juntam nas competições. Já competiram em Madrid, Barcelona, São João da Madeira. Têm ganho vários prémios e prometem continuar a evoluir.

Em Abril, a ADA organiza a 7ª Convenção Internacional de Dança com um excelente cartaz.

VOX JOVEM

por Jady Batista | coordenadora Jornal J

QUE POLÍTICAS CONSIDERAS SEREM PRIORITÁRIAS PARA A JUVENTUDE EM OLHÃO?



PÂMELA LUZ / 19

Investir em criar infraestruturas para que os talentos dos jovens olhanenses sejam cada vez mais promovidos. Olhão necessita de um espaço amplo, onde se possam desenvolver atividades de dança, teatro e música... Tudo à disposição da juventude.



IGOR LOPES / 22

A prioridade sem dúvida é a educação não só a que se aprende nas escolas mas também a educação cívica que de certa forma se perdeu.



RICARDO RIBEIRO / 21

Na educação e na formação dos jovens, para que fiquem aptos para o mercado de trabalho que por sinal já não é muito promissor. A empregabilidade para os jovens de Olhão está em risco de terminar [...]



RICARDO CALÉ / 22

A política deveria de ser do conhecimento de todos os jovens, e a prioridade seria a inclusão da juventude de Olhão na política.



CATARINA PATARATA / 18

Dar mais vida à cidade, especialmente no inverno. Desenvolvimento de mais atividades ao ar livre. Atividades essas que qualquer pessoa que fosse a passar na rua também pudesse participar.



CATARINA RAMOS / 19

Deveriam ser criados espaços para jovens, para não passarem tanto tempo nos computadores, consolas... uma espécie de espaço convívio, onde também poderia haver psicólogos, pois os jovens de hoje em dia são muito problemáticos, e precisam de ajuda.

MERCADOS E FEIRAS DE VELHARIAS DO CONCELHO DE OLHÃO

FUSETA

JUNTO AO PARQUE DE CAMPISMO

Feira de Velharias: primeiro domingo do mês
Mercado Mensal: primeira quinta-feira do mês

MONCARAPACHO

JUNTO À RUA DAS OLARIAS

Mercado Mensal: primeiro domingo do mês

QUELFES

EM FRENTE À ESCOLA PRIMÁRIA DE QUELFES

Mercado Tradicional e Feira de Velharias: quarto e quinto domingo do mês

CONTACTOS ÚTEIS

USEFUL CONTACTS

MUNICÍPIO DE OLHÃO

TOWN HALL

+351 289 700 100

BOMBEIROS MUNICIPAIS

MUNICIPAL FIREFIGHTERS

+351 289 710 000

AMBIOLHÃO

AMBIOLHÃO

+351 289 720 000

AUDITÓRIO MUNICIPAL

MUNICIPAL AUDITORIUM

+351 289 700 160

PISCINAS MUNICIPAIS

MUNICIPAL POOLS

+351 289 710 180

BIBLIOTECA MUNICIPAL

MUNICIPAL LIBRARY

+351 289 700 130

CASA DA JUVENTUDE

YOUTH HOUSE

+351 289 700 190

PSP

PUBLIC POLICE

+351 289 710 770

FLEA FAIRS AND MARKETS IN THE MUNICIPALITY OF OLHÃO

FUSETA

NEAR THE CAMPING

Flea/Antiques Fair: 1st Sunday of the month
Monthly Market: 1st Thursday of the month

MONCARAPACHO

NEAR THE OLARIAS STREET (RUA DAS OLARIAS)

Monthly Market: 1st Sunday of the month

QUELFES

IN FRONT OF THE ELEMENTARY SCHOOL OF QUELFES

Traditional Market and Antiques Fair:
4th and 5th Sunday of the month

GNR

REPUBLICAN GUARD

+351 289 790 010

POLÍCIA MARÍTIMA

COAST GUARD

+351 289 701 700

CAPITANIA

CAPTAINCY

+351 289 703 160

CENTRO DE SAÚDE

HEALTH CENTRE

+351 289 700 260

POSTO DE TURISMO

TOURISM POST

+3561 289 713 936

TÁXIS

TAXI

+351 289 702 300



município de **Olhão**

...mais para si!